

ESPÉCIES CLASSIFICADAS COMO VULNERÁVEL (VU) QUE CONTINUAM PROTEGIDAS – Nota de esclarecimento sobre a Portaria MMA nº 217/2017.

De acordo com a [Portaria MMA Nº 217](#) de 19 de junho de 2017 do Ministério do Meio Ambiente, as espécies ameaçadas classificadas na categoria Vulnerável (VU) do Anexo I da [Portaria MMA nº445](#) de 2014, que não tenham sido classificadas como ameaçadas de extinção na [Instrução Normativa MMA nº5 de 2004](#) (Anexo I), estão liberadas para a captura, desembarque e a respectiva comercialização até o dia 15 de junho de 2018.

No total são 173 espécies de peixes e invertebrados aquáticos classificadas na categoria Vulnerável (VU) (Anexo 1 Portaria MMA nº 445 de 2014), sendo 106 espécies continentais e 67 espécies marinhas. Destas 173, **27 espécies** (13 marinhas e 14 continentais) foram anteriormente classificadas como ameaçadas de extinção na IN MMA nº 5 de 2004 (Tabela 1), portanto continuam proibidas a captura direcionada e comercialização, sendo que ao serem capturadas incidentalmente devem ser devolvidas ao ambiente.

Tabela 1. Espécies classificadas como Vulnerável (VU) proibidas de captura e comercialização (Portaria MMA nº 445 de 2014 e IN MMA nº5 de 2004).

	Nome Científico	Nome Popular	Grupo
1	<i>Brycon nattereri</i> Günther, 1864	Pirapitinga	Continental
2	<i>Brycon opalinus</i> (Cuvier, 1819)	Pirapitinga	Continental
3	<i>Coptobrycon bilineatus</i> (Ellis, 1911)	Piquira-de-duas-listras	Continental
4	<i>Mimagoniates lateralis</i> (Nichols, 1913)	Lambari-azul-listrado	Continental
5	<i>Ossubtus xinguense</i> Jégu, 1992	Pacu-capivara	Continental
6	<i>Spintherobolus ankoseion</i> Weitzman & Malabarba, 1999	Lambari	Continental
7	<i>Rhamdia jequitinhonha</i> Silfvergrip, 1996	Mandi	Continental
8	<i>Taunayia bifasciata</i> (Eigenmann & Norris, 1900)	Bagrinho-listrado	Continental
9	<i>Ancistrus formoso</i> Sabino & Trajano, 1997	Cascudo-cego	Continental
10	<i>Eigenmannia vicentespelaea</i> Triques, 1996	Ituí	Continental
11	<i>Austrolebias periodicus</i> (Costa, 1999)	Peixe-anual	Continental
12	<i>Maratecoara formosa</i> Costa & Brasil, 1995	Peixe-da-chuva	Continental
13	<i>Simpsonichthys boitonei</i> Carvalho, 1959	Peixe-anual	Continental
14	<i>Simpsonichthys pallelus</i> Costa, 2000	Peixe-anual	Continental
15	<i>Prognathodes obliquus</i> (Lubbock & Edwards, 1980)	Peixe-borboleta-de-São-Pedro-e-São Paulo	Marinho
16	<i>Stegastes sanctipauli</i> Lubbock & Edwards, 1981	Donzela-de-São-Pedro	Marinho
17	<i>Elacatinus figaro</i> Sazima, Moura & Rosa, 1997	Neon	Marinho
18	<i>Negaprion brevirostris</i> (Poey, 1868)	Tubarão-limão	Marinho
19	<i>Ginglymostoma cirratum</i> (Bonnaterre, 1788)	Tubarão-lixia	Marinho
20	<i>Rhincodon typus</i> Smith, 1828	Tubarão-baleia	Marinho

	Nome Científico	Nome Popular	Grupo
21	<i>Diopatra cuprea</i> (Bosc, 1802)	Bicha-do-casulo	Marinho
22	<i>Coscinasterias tenuispina</i> (Lamarck, 1816)	Estrela-do-mar	Marinho
23	<i>Astropecten brasiliensis</i> Müller & Troschel, 1842	Estrela-do-mar	Marinho
24	<i>Astropecten marginatus</i> Gray, 1840	Estrela-do-mar	Marinho
25	<i>Luidia senegalensis</i> (Lamarck, 1816)	Estrela-do-mar	Marinho
26	<i>Linckia guildingi</i> Gray, 1840	Estrela-do-mar	Marinho
27	<i>Oreaster reticulatus</i> (Linnaeus, 1758)	Estrela-do-mar	Marinho

Além das 27 espécies protegidas acima, outras **nove espécies** que estão classificadas como Vulnerável (VU) no Anexo I da Portaria MMA n° 445 de 2014 e que não estão listadas como ameaçadas de extinção no Anexo I da IN MMA n°5 de 2004, possuem legislação específica quanto a proibições de captura e/ou comercialização. Para estas espécies, todas marinhas, fica proibida a pesca direcionada, retenção a bordo, transbordo, desembarque, armazenamento, transporte e a comercialização em águas jurisdicionais brasileiras e em território nacional (Tabela 2).

Tabela 2. Espécies classificadas como Vulnerável (VU) (Portaria MMA n° 445 de 2014) e que possuem legislação específica. Estas espécies **não** podem ser comercializadas, sendo as capturas consideradas incidentais.

	Nome Científico	Nome Popular	Norma
28	<i>Kajikia albida</i> (Poey, 1860)*	Agulhão-branco	IN SEAP/PR n° 12, de 14 de julho de 2005
29	<i>Alopias superciliosus</i> Lowe, 1841	Tubarão-raposa	INI MPA/MMA N° 5, de 15 de abril de 2011
30	<i>Carcharhinus longimanus</i> (Poey, 1861)	Tubarão-galha-branca	INI MPA/MMA N° 01, de 12 de março de 2013
31	<i>Manta birostris</i> (Walbaum, 1792)	Raia-manta	INI MPA/MMA N° 02, de 13 de março de 2013
32	<i>Mobula hypostoma</i> (Bancroft, 1831)	Raia-manta	INI MPA/MMA N° 02, de 13 de março de 2013
33	<i>Mobula japanica</i> (Müller & Henle, 1841)	Raia-manta	INI MPA/MMA N° 02, de 13 de março de 2013
34	<i>Mobula rochebrunei</i> (Vaillant, 1879)	Raia-manta	INI MPA/MMA N° 02, de 13 de março de 2013
35	<i>Mobula tarapacana</i> (Philippi, 1892)	Raia-manta	INI MPA/MMA N° 02, de 13 de março de 2013
36	<i>Mobula thurstoni</i> (Lloyd, 1908)	Raia-manta	INI MPA/MMA N° 02, de 13 de março de 2013

* Também conhecida como *Tetrapturus albidus* (sin.). No caso desta espécie os exemplares mortos devem ser desembarcados, sendo direcionados apenas para doação ([IN SEAP/PR n° 12 de 2005](#)).

Além destas espécies categorizadas como Vulneráveis (Tabelas 1 e 2) que continuam com restrições de pesca e comercialização em função de normas de abrangência nacional, é importante consultar as listas estaduais de espécies ameaçadas de extinção, uma vez que possuem restrições específicas regionalmente.